

III SEMANA ARACAJU ACESSÍVEL: O Trabalho como Instrumento de Transformação Social

Documentário apresentado em slides com moldura padrão criada para identificar o Projeto no ano 2015, contendo o resumo das ações, dados estatísticos e registros fotográficos da III Semana Aracaju Acessível

Slide 1 - A logomarca do Projeto Aracaju Acessível, definida por uma figura no formato de um losango dividido em quatro partes, sendo três encaixadas entre si como peças de um quebra-cabeça nas cores verde, amarelo e laranja, e uma na cor azul ainda por encaixar na peça verde. A peça verde traz a imagem de um casal e uma criança de mãos dadas, simbolizando a família; a amarela, um ônibus representando os transportes públicos; a laranja, um ciclista e um atleta; e o azul o símbolo da acessibilidade e do desenho universal: uma pessoa sentada em cadeira de rodas. Ao redor das peças, formando losango, tem um fluxo contínuo na cor preta e frisos brancos, identificando uma estrada. Abaixo da imagem do losango, há a inscrição Aracaju Acessível, abaixo dela a mesma inscrição em Braille e abaixo desta última a frase entre aspas com letras na cor azul: Tratar diferente o diferente é oportunizar com igualdade. Abaixo da frase, entre parênteses, o nome Lucas Aribé, autor da frase.

Slide 2 – Novamente a logomarca do Aracaju Acessível, abaixo dela a inscrição III Semana Aracaju Acessível: O Trabalho como Instrumento de Transformação Social e abaixo desta última a indicação: Ações realizadas no período de 14 a 27 de setembro de 2015.

Slide 3 – Texto

OFICINAS DA INCLUSÃO

No período de 14 a 24 de setembro foram ofertadas à população 9 oficinas temáticas com um total de 208 participantes.

Na sequência o registro de cada oficina com fotos e nomes dos respectivos facilitadores

Slide 4 - OFICINA DE LIBRAS

Facilitadora – Elaine Thiara Viana de Almeida do Centro de Surdos de Aracaju – Cesaju

Imagem dos participantes mostrando seus certificados.

Slide 5 – OFICINAS DE LEITORES DE TELA PARA PESSOAS CEGAS E INSTRUTORES DO SENAC

Facilitador: Lucas Aribé do Instituto Lucas e Mariana Aribé de Acessibilidade para a Inclusão Social de Pessoas com Deficiência – Iluminar

Imagens dos participantes em sala de aula, cada qual em frente a um computador, realizando comandos orientados.

Slide 6 - OFICINAS DE ATENDIMENTO AO CLIENTE

Facilitadora: Clarissa Andrade Carvalho - Associação Sergipana de Supermercados/Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

Imagens de pessoas em sala de aula acompanhando o conteúdo teórico da oficina, e na área externa do prédio pessoas colocando em prática os conhecimentos adquirido.

Slide 7 - OFICINA DE ATENDIMENTO ESPECIAL AO PASSAGEIRO COM DEFICIÊNCIA NOS ÔNIBUS

Facilitadoras: Alzira Leite e Tereza Leite, ambas da Inclusão Produtiva Consultoria

Imagens das facilitadoras apresentando vídeo e do público assistindo à palestra.

Slide 8 - OFICINA DE ACESSIBILIDADE

Facilitador: Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Sergipe

Imagens dos participantes observando a acessibilidade no Centro de Aracaju.

Slide 9 - OFICINA BIKE ANJO ENTRE TODOS

Facilitadores: Voluntários do Bike Anjo de Sergipe/Ciclo Urbano

Imagens dos participantes praticando o ciclismo sem barreiras. Pessoas cegas, com dificuldades motoras, com mobilidade reduzida, com autismo, com Síndrome de Down, felizes utilizando bicicletas para passear nas rotas do Parque da Sementeira, acompanhadas pela equipe de voluntários.

Slide 10 - OFICINA COM DJ

Facilitador: Marcelo DJ

Imagens dos participantes, todos pessoas com deficiência, usando os equipamentos de DJ dispostos sobre uma mesa instalada na Tenda da loga do Parque da Sementeira, realizando sons para os mais diversos gostos musicais.

Slide 11 - Texto

RODAS DE LEITURA INCLUSIVAS

Nos dias 1, 15 e 17 de setembro, bibliotecas de Aracaju ofertaram à população 3 Rodas de Leitura Inclusivas somando um total de 190 participantes.

Todas as leituras foram traduzidas em Libras e os textos disponibilizados em Braille e letra ampliada.

Na sequência o registro de cada roda de leitura com fotos e nomes dos respectivos mediadores.

Slide 12 - BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL CLODOMIR SILVA

Mediadora: Maruze Reis, Coordenadora do Portal Literário da Biblioteca Clodomir Silva

Imagens do público presente, com destaque para pessoas com deficiência visual lendo obras transcritas em Braille e com letras ampliadas.

Slide 13 - BIBLIOTECA PÚBLICA INFANTIL AGLAÉ FONTES DE ALENCAR

Mediador: Antenor Aguiar, Coordenador do Grupo Prosarte de Contadores de História

Imagens de crianças atentas à contação de histórias e curiosas para conhecer livros infantis transcritos em Braille apresentados por Lucas Aribé.

Slide 14 - BIBLIOTECA PÚBLICA ESTADUAL EPIFÂNIO DÓRIA

Mediadora: Roseneilde Santana dos Santos, Coordenadora do Proler/Biblioteca Epifânio Dória

Imagens do público presente acompanhando a apresentação de vídeo temático e a abordagem sobre livros acessíveis feita por Lucas Aribé.

Slide 15 – Texto

RODAS DE CONVERSA

Bate papo sobre Acessibilidade: Eliminando Barreiras, realizado em dois momentos: o primeiro no Salão da Paróquia Nossa Senhora Aparecida com integrantes do Projeto Caravana da Esperança e o segundo na Escola Sesc com alunos do Alfabetização de Jovens e Adultos e do Grupo Nova Vida, totalizando 120 pessoas.

Na sequência o registro de cada roda de conversa com fotos e identificação do público presente, além do local de realização.

Slide 16 - PROJETO CARAVANA DA ESPERANÇA

Facilitador: Lucas Aribé do Instituto Lucas e Mariana Aribé de Acessibilidade para a Inclusão Social de Pessoas com Deficiência – Iluminar

Imagens do público presente conversando sobre acessibilidade e como eliminar as diversas barreiras enfrentadas pelas pessoas no seu dia a dia.

Local de Realização: Salão da Paróquia Nossa Senhora Aparecida no Bairro Bugio

Slide 17 - ALUNOS DA ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E DO GRUPO NOVA VIDA

Facilitador: Lucas Aribé do Instituto Lucas e Mariana Aribé de Acessibilidade para a Inclusão Social de Pessoas com Deficiência – Iluminar

Imagens do público presente conversando sobre acessibilidade e como eliminar as diversas barreiras enfrentadas pelas pessoas no seu dia a dia.

Local de Realização: Escola Sesc no Bairro Siqueira Campos

Slide 18 – Texto

VIVÊNCIAS INCLUSIVAS

Experiências relacionadas à acessibilidade em diversos espaços foram vivenciadas por aproximadamente 100 visitantes, principalmente estudantes de Aracaju.

Na sequência o registro de cada vivência com fotos e identificação do local de realização.

Slide 19 - CALÇADA ITINERANTE

Passeio por calçada instalada na Praça Tobias Barreto pela Faculdade Maurício de Nassau com representação de várias situações que impedem ou dificultam o direito de ir e vir dos cidadãos.

Imagens de pessoas com vendas nos olhos ou usando cadeiras de rodas para sentir as dificuldades enfrentadas pelas pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida ao andarem pelas calçadas de Aracaju.

Slide 20 - MINHAS COMPRAS SEM BARREIRAS

Realizada em parceria com a Associação de Supermercados de Sergipe, a vivência protagonizada por pessoas com deficiência visual, física e auditiva nos supermercados de Aracaju mostrou na prática como o atendimento especial promove autonomia aos clientes e amplia possibilidades de vendas.

Imagens de pessoas com deficiência fazendo compras nos supermercados de Aracaju, acompanhadas por colaboradores especialmente treinados para atendê-las.

Slide 21 - EXPERIÊNCIAS SENSITIVAS

Aconteceu na sede da Embrapa a visita pública dos mais diversos segmentos da sociedade, em especial de escolares, para vivenciar experiências sensitivas relacionadas às formas e aromas de espécies da flora brasileira e ver exposição de livros transcritos em Braille.

Imagens de pessoas cegas e não-cegas com vendas nos olhos, sentindo o aroma das diversas plantas expostas.

Slide 22 - I CAMINHADA PELA ACESSIBILIDADE

Sob a orientação do CAU/SE e da Caravana da Acessibilidade, realizamos o primeiro observatório de calçadas que dão acesso a espaços laborais no Bairro São José, com estrutura de apoio na Praça Tobias Barreto onde foram instalados o Brincando com Arte do SESC e a Calçada Itinerante da Faculdade Maurício de Nassau. Aproximadamente 70 pessoas participaram dessa ação.

Imagens de pessoas caminhando pelas calçadas do Bairro São José, medindo com fita métrica especial os limites das calçadas especificamente destinados a pedestres, canteiros e equipamentos.

Slide 23 - SESSÃO ESPECIAL NA CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Comemorando o Dia Nacional e Municipal de Luta da Pessoa com Deficiência, aproximadamente 70 pessoas compareceram a Câmara Municipal de Aracaju, sendo a maioria com algum tipo de deficiência.

Assumindo seu protagonismo, as pessoas com deficiência falaram sobre seu cotidiano, suas lutas, suas conquistas e apontaram caminhos facilitadores da construção de um mundo laboral plural e inclusivo.

Toda a sessão foi traduzida para a Libras.

Imagens de pessoas no plenário, na tribuna e na mesa oficial dos trabalhos, estruturas que foram transferidas para área acessível às pessoas em cadeiras de rodas.

Slide 24 - TRIBUNA LIVRE NA CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

O Fórum Permanente de Inserção de Pessoas com Deficiência no Mercado de Trabalho ocupa a tribuna da CMA para abordar sobre o panorama do ingresso e permanência da pessoa com deficiência no mercado de trabalho em Aracaju e refletir sobre as garantias legais do seu acesso ao trabalho.

Presença de aproximadamente 70 pessoas.

Toda a sessão foi traduzida para a Libras.

Imagens do público presente e da representante do Fórum Permanente de Inserção de Pessoas com Deficiência no Mercado de Trabalho que proferiu a palestra.

Slide 25 - CAMPANHA "PRATIQUE CIDADANIA: DEIXE O ASSENTO PREFERENCIAL LIVRE PARA QUEM PRECISA"

Foram distribuídos 10.000 panfletos temáticos nos terminais de Aracaju, no interior dos ônibus, no comércio, nos shoppings, clínicas, restaurantes, nas universidades, faculdades e escolas públicas e particulares.

Imagens de voluntários e de Lucas Aribé distribuindo os panfletos nos mais diversos espaços programados.

Slide 26 - TEXTO

A Campanha tem como objetivo conscientizar a população sobre o respeito ao uso dos assentos preferenciais destinados a idosos, gestantes, pessoas com criança de colo, obesos e pessoas com deficiência nos ônibus.

Imagens do panfleto distribuído na campanha, destacando que o mesmo também foi distribuído no formato acessível (transcrição em Braille, gravado em meio digital e impresso com letra ampliada).

A seguir a edição audiodescrita do panfleto:

O panfleto da Campanha "Assento preferencial: Deixe-o livre para quem precisa" apresenta-se em uma folha de papel couchê com brilho (papel

liso com uma camada de gesso para dar brilho a folha), com a espessura de 115 gramas, no formato final 15 por 21 centímetros, impressa em cores na frente e no verso

A frente do panfleto, em segundo plano, apresenta imagens de prédios em alturas e cores diversas, representando a cidade, tendo ao fundo, num cenário de espaço vazio, uma sombra azul imitando o céu. No primeiro plano, no centro do panfleto, o desenho da frente de um ônibus na cor vermelha que ocupa quase toda a folha. Na parte de cima, no espaço reservado à identificação da linha (número e itinerário), aparece o desenho de uma placa retangular na cor amarela com a inscrição 21.09, que identifica o Dia Nacional e Municipal de Luta da Pessoa com Deficiência, este último instituído a partir da Lei 4.444/2013, da autoria do Vereador Lucas Aribé, e ARACAJU ACESSÍVEL , o Projeto de acessibilidade do vereador, definidos como itinerário para uma cidade sem barreiras. Os números e as letras estão na cor azul escuro.

Seguindo o desenho do ônibus aparece uma placa retangular na cor branca, sombreada de cinza, representando o painel em vidro que fica na frente do ônibus. Nela estão desenhados 5 símbolos que identificam os passageiros com direito ao assento preferencial. O primeiro símbolo está colocado no lado esquerdo da parte superior do vidro e identifica as gestantes. É um quadrado na cor azul rodeado de branco com o desenho em branco de uma mulher grávida ao centro. Ainda no lado esquerdo, agora na parte de baixo, aparece no centro de um quadrado de cor azul rodeado de branco, o símbolo de pessoa idosa, representado por desenho de um homem com o corpo curvado segurando uma bengala. Agora na parte superior do lado direito, no centro de um quadrado de cor azul rodeado de branco, aparece o símbolo do obeso, definido por um desenho de um homem com larga estrutura física. Logo abaixo, o símbolo de pessoa com criança de colo, colocado ao centro de um quadrado de cor azul rodeado de branco, representado pelo desenho de uma mulher com um bebê no colo. A cor do desenho é branca. Por último, centralizado no painel perante os demais símbolos, aparece na cor branca o símbolo universal de acesso representado por uma pessoa sentada em uma cadeira de rodas.

Abaixo do painel de vidro aparece uma placa de fundo amarela entre os faróis de cor verde e o para-choque do ônibus, com a seguinte inscrição em letras na cor azul escuro: O assento preferencial é um direito. Pratique cidadania! Deixe-o livre para quem precisa. Seguindo essa inscrição, num cenário de uma rua asfaltada, aparecem, na cor preta, as rodas do ônibus.

Ainda na pista que simboliza a rua, logo abaixo do desenho do ônibus, aparece uma logomarca com a inscrição Vereador em letras amarelas; abaixo desta o nome Lucas Aribé em letras brancas e abaixo do nome, agora na cor vermelha, o nome Lucas Aribé escrito em Braille.

No verso do panfleto, acompanhando os moldes da frente, aparecem imagens de prédios em alturas e cores diversas representando a cidade, tendo ao fundo, num cenário de espaço vazio, uma sombra azul imitando o céu. No primeiro plano, no centro do panfleto, o desenho do fundo do ônibus, também na cor vermelha, ocupando quase toda a folha. Em grande parte do fundo do ônibus (à exceção do para-choque), destaca-se uma placa azul rodeada de friso na cor branca, com escritos e desenhos na cor branca.

Segue o texto escrito na placa que está no fundo do ônibus: Sabe a dança das cadeiras? Aquela que você brincava quando criança? Abaixo desse texto aparece o desenho de quatro cadeiras ocupadas por pessoas. Abaixo do desenho segue o texto: Pois é. Para ganhar você precisava saber bem onde sentar. No transporte público não é diferente. Se você sentar no lugar correto, respeitando os assentos destinados a idosos, pessoas com deficiência, gestantes, obesos e pessoas com crianças de colo você ganha, eles ganham, todo mundo ganha. Fácil, né?

Abaixo do texto aparecem em uma mesma linha os 5 símbolos que identificam os passageiros com direito ao assento preferencial, todos desenhados na cor branca e dispostos na seguinte ordem: o primeiro símbolo identifica as gestantes, o segundo representa a pessoa idosa, o terceiro é o símbolo universal de acesso, o quarto símbolo é o do obeso e, por último, o símbolo da pessoa com criança de colo.

Abaixo dessa imagem, um novo texto em letras brancas, assim escrito: Deixando o assento preferencial livre você respeita quem precisa e ajuda a transformar o transporte público em um ambiente acessível para todos.

Abaixo desse painel e todos os seus escritos, num cenário de rua asfaltada, aparecem, na cor preta, as rodas do ônibus e a pista que simboliza a rua. Logo abaixo do desenho do ônibus, fixada no canto esquerdo, aparece a logomarca do Projeto Aracaju Acessível, definida por uma figura no formato de um losango dividido em 4 partes, sendo 3 encaixadas entre si como peças de um quebra-cabeça nas cores verde, amarelo e laranja, e 1 na cor azul ainda por encaixar na peça verde. A peça verde traz a imagem de um casal e uma criança de mãos dadas; a amarela, um ônibus representando os transportes públicos; o laranja, um ciclista e um atleta; e o azul o símbolo universal de acesso. Ao redor das peças formando losango tem um fluxo contínuo na cor preta e frisos brancos, identificando uma estrada. Da imagem do losango para o lado direito, há a inscrição Aracaju Acessível na cor branca; abaixo dela a mesma inscrição em Braille, sendo que na cor laranja. Abaixo dessa imagem, aparece na cor branca o símbolo do jogo da velha, representado por duas barras horizontais cortadas verticalmente por outras duas barras, seguido do nome ARACAJUACESSÍVEL em letras maiúsculas, também na cor branca.

Ao lado dessa imagem aparece uma placa retangular na cor amarela, com inscrição das redes sociais e do site de Lucas Aribé assim identificados: A que informa o Facebook, ilustrada com a palavra facebook em letras minúsculas na cor azul, tendo, logo abaixo, o endereço – www.facebook.com/aribelucas. Ao lado a que identifica o twitter, representada pela palavra twitter em letras minúsculas, tendo ao lado direito a figura de um pássaro, ambos na cor azul. Abaixo dessa imagem, o endereço – www.twitter.com/aribelucas. Sequenciando, a que informa o Instagram, traduzida por um pequeno quadrado e dentro dele o detalhe da frente de uma máquina fotográfica na cor azul, tendo abaixo o registro: @lucasaribe. Continuando, aparece a identificação do site, representada pela figura de um globo com uma faixa ao meio escrito WWW na cor azul, tendo abaixo o desenho de uma mão na cor branca apontando para o globo. Logo abaixo, o registro do endereço: www.lucasaribe.com.br.

Slide 27 - III SEMINÁRIO ARACAJU ACESSÍVEL: O TRABALHO COMO INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

O Seminário teve como objetivo oferecer às pessoas com deficiência, às instituições que delas cuidam, às empresas públicas e particulares e ao público em geral, ferramentas e procedimentos facilitadores da inclusão profissional sustentável de pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

209 pessoas estiveram presentes para debater sobre Acessibilidade no espaço de formação e no mundo laboral, emprego apoiado, empreendedorismo e refletir sobre as práticas que ajudam a superar as barreiras do cotidiano no ambiente laboral.

Todas as palestras foram traduzidas para a Libras.

Imagens do público presente e dos palestrantes do evento.

Slide 28 - PALESTRAS NA UNIT

Foram realizadas 2 palestras focalizando a acessibilidade e o direito de ir e vir de todas as pessoas.

Estiveram presentes em torno de 65 pessoas.

As palestras foram traduzidas em Libras.

Imagens do público presente e dos palestrantes do evento.

Slide 29 - CAFÉ COM DEBATE

Aproximadamente 120 pessoas debateram sobre acessibilidade e indicaram ações políticas para o desenvolvimento de Aracaju nessa área.

As palestras foram traduzidas para a Libras.

Imagens do público presente e dos palestrantes que abrilhantaram o evento.

Slide 30 - SESSÃO ESPECIAL NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Espaço aberto para as pessoas com deficiência manifestarem seus anseios, suas lutas e suas conquistas no âmbito do acesso ao mercado de trabalho, em comemoração ao Dia Nacional e Municipal de Luta da Pessoa com Deficiência.

Participaram da Sessão aproximadamente 60 pessoas.

Toda a sessão foi traduzida para a Libras.

Imagens de pessoas no plenário e de Lucas Aribé na tribuna.

Slide 31 - CAMPANHA ESTA VAGA NÃO É SUA NEM POR UM MINUTO

Foram distribuídos 9.000 panfletos temáticos nos semáforos, no comércio, nos shoppings, clínicas, nas universidades, faculdades e escolas públicas e particulares da cidade, nos supermercados e nos bares e restaurantes da Passarela do Caranguejo.

Imagens de voluntários distribuindo os panfletos nos mais diversos espaços programados. Destaque para a presença de intérpretes de Libras acompanhando os voluntários surdos.

Slide 32 - CAMPANHA ESTA VAGA NÃO É SUA NEM POR UM MINUTO

A Campanha tem como objetivo conscientizar a população sobre o respeito às vagas de estacionamento exclusivas para idosos e para pessoas com deficiência.

Imagens do panfleto distribuído na campanha, destacando que o mesmo também foi distribuído no formato acessível (transcrição em Braille, gravado em meio digital e impresso com letra ampliada).

A seguir a edição audiodescrita do panfleto:

O panfleto da Campanha “Esta vaga não é sua nem por um minuto” apresenta-se em uma folha de papel couchê com brilho (papel liso com uma camada de gesso para dar brilho a folha), com a espessura de 115 gramas, no formato final 15 por 21 centímetros, impressa em cores na frente e no verso

A frente do panfleto, em segundo plano, apresenta uma moldura branca retangular dividida ao meio, com fundo na cor azul escuro. No primeiro plano, no lado esquerdo da moldura, aparece em branco o símbolo universal de acesso, representado por uma pessoa sentada em uma cadeira de rodas. No lado direito aparece também em branco o símbolo de pessoa idosa, representado por desenho de um homem com o corpo curvado segurando uma bengala. Na finalização vertical o retângulo é fechado por uma faixa em diagonal com a seguinte frase estampada em letras maiúsculas na cor branca: ESTA VAGA NÃO É SUA NEM POR UM MINUTO! Abaixo da faixa aparece, também em letras maiúsculas, agora em amarelo, a palavra RESPEITE!

Abaixo uma logomarca com a inscrição vereador em letras amarelas; abaixo desta o nome Lucas Aribé em letras brancas e abaixo do nome, agora na cor vermelha, o nome Lucas Aribé transcrito em Braille. Seqüenciando aparece na cor amarela o símbolo do jogo da velha, representado por duas barras horizontais cortadas verticalmente por outras duas barras, seguido do nome ARACAJUACESSÍVEL em letras maiúsculas na cor amarela.

No verso do panfleto, no topo do lado direito, aparecem duas barras horizontais juntas, sendo uma na cor amarela e outra na cor vermelha. O verso do panfleto também é azul escuro com uma barra branca no rodapé.

Segue o texto escrito no verso - Imagine a seguinte situação: você está com pressa e precisa muito estacionar o carro, mas cadeiras de rodas ocupam as vagas e impedem você de estacionar. Abaixo desse texto aparece o desenho de um rosto na cor amarela expressando descontentamento, seguido da frase: Incômodo, não? Mais uma vez o mesmo desenho do rosto na cor amarela expressando incômodo. Logo abaixo do desenho segue o texto: Agora, imagine uma pessoa com deficiência ou idosa, que já enfrenta suas limitações e inúmeras dificuldades de locomoção todos os dias, não conseguir estacionar o seu veículo na vaga destinada exclusivamente a ela, porque você a está ocupando indevidamente.

Novamente aparecem os símbolos de pessoa idosa e universal de acesso, agora na cor amarela. Em ambos aparece um balão com uma interrogação, expressando indignação.

Abaixo dessa imagem, um novo texto em letras brancas, assim escrito: Dá para entender como uma pessoa com deficiência ou idosa se sente quando tem seus direitos desrespeitados? A Lei é clara. (segue o texto em letras maiúsculas na cor amarela) NEM POR UM MINUTO, NEM RAPIDINHO. NEM PORQUE VOCÊ ESTÁ COM PRESSA. (segue o texto agora com letra minúscula na cor branca) A vaga destinada para as pessoas com deficiência ou idosas não é sua. Por favor, não estacione. (agora com letras maiúsculas na cor amarela) RESPEITE!

O rodapé do panfleto tem ao fundo a cor branca e está dividido em 3 partes. Na primeira aparece uma logomarca com a inscrição Vereador em letras amarelas; abaixo desta o nome Lucas Aribé em letras pretas e abaixo do nome, agora na cor vermelha, o nome Lucas Aribé escrito em Braille. Na segunda parte, logo ao lado direito dessa imagem, aparece na cor azul escuro o símbolo do jogo da velha, seguido do nome ARACAJUACESSÍVEL em letras maiúsculas, também na cor azul escuro. Logo abaixo aparece o endereço do site de Lucas, www.lucasaribe.com.br, escrito na cor azul escuro. Na terceira parte, novamente do lado direito, aparecem os endereços eletrônicos de Lucas Aribé, ilustrados cada um com sua marca. A que identifica o Instagram, traduzida por um círculo pequeno na cor marrom, com detalhe da frente de uma máquina fotográfica na cor branca, tendo ao lado o registro: /lucasaribe. A que informa o Facebook, representada por um círculo pequeno na cor azul escura com a inscrição da letra f no centro. Ao lado o registro do endereço: [/aribelucas](https://www.facebook.com/aribelucas). Abaixo do Facebook a identificação do Twitter, representada por um círculo pequeno na cor azul clara com a figura de um pássaro na cor branca localizado no centro. Ao lado o registro do endereço: [@aribelucas](https://twitter.com/aribelucas).

Slide 33 - CINEMA INCLUSIVO

Cine Vitória abre suas portas para Sessão de Cinema Inclusivo exibindo filmes com audiodescrição e legenda. Estiveram presentes cerca de 50 pessoas.

Imagens do público presente.

Slide 34 – II JOGOS CIDADÃOS

Além da prática do bodyboarding e atletismo, incluímos na programação dessa edição dos II Jogos Cidadãos a tirolesa e brincadeiras populares como vôlei no lençol, corrida de saco, limão na colher, dança da laranja, camisa, múmia, handball com cadeiras de rodas, cabo de guerra, corrida com vendas, carrinho de mão, bala na água e depois na farinha etc.

Estiveram presentes nesse singelo momento de lazer inclusivo aproximadamente 230 pessoas, sendo pelo menos 160 com algum tipo de deficiência.

Imagens de pessoas jogando bola e demais jogos ofertados e outras andando na tirolesa, acompanhadas pelos diversos monitores escalados para cada atividade.

Slide 35 - SOLTURA INCLUSIVA DE TARTARUGAS MARINHAS

O Projeto Tamar acolhe em torno de 150 pessoas para participar da primeira soltura inclusiva de filhotes de tartarugas marinhas no Oceanário da Orla de Atalaia, disponibilizando cadeiras anfíbias e intérpretes de Libras para facilitar o acesso de todos a esse simbólico momento de liberdade e autonomia.

Imagens de pessoas na praia acompanhando a soltura dos filhotes, uma delas usando a cadeira anfíbia; crianças segurando com as mãos os filhotes, sempre acompanhadas pelos diversos monitores escalados para a ação.

Slide 36 - PASSEIO CICLÍSTICO PEDALANDO SEM BARREIRAS

Inova com um pedal cultural, unindo o esporte, o lazer, a natureza e a história de Aracaju, com paradas programadas nos diversos monumentos, praças e casarões que compõem o patrimônio histórico da cidade, culminando com visita ao Museu da Gente Sergipana.

As abordagens históricas foram traduzidas em Libras e audiodescritas.

Aproximadamente 210 pessoas estiveram presentes, sendo 21 identificadas com algum tipo de deficiência ou com mobilidade reduzida, para quem disponibilizamos 4 quadriciclos e 2 bicicletas ODKV.

Imagens de pessoas acompanhando o passeio em suas bicicletas decoradas com bolas de soprar coloridas, incluindo as bicicletas adaptadas ocupadas por pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Slide 37 - MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Finalizamos a III Semana Aracaju Acessível com Missa em Ação de Graças realizada na Paróquia Santa Lúcia.

Toda a liturgia foi traduzida em Libras e os textos disponibilizados em Braille e letra ampliada.

Imagens do público presente e de Lucas Aribé lendo a liturgia em Braille enquanto a intérprete traduz a leitura para a Libras.

Slide 38 – Texto

CARAVANA DA ACESSIBILIDADE

Durante o mês de setembro a Caravana da Acessibilidade, ação permanente do nosso mandato, esteve presente nos bairros: Santo Antônio, Siqueira Campos e Grageru, com observatório de calçadas que dão acesso a espaços laborais.

Slide 39 - BAIRRO SANTO ANTÔNIO

Imagens de calçadas ocupadas por mesas e cadeiras expostas a venda ou dispostas na frente de bares, além de motos estacionadas impedindo a livre circulação de pedestres.

Slide 40 - BAIRRO SIQUEIRA CAMPOS

Imagens de calçadas com buracos ou danificadas, dificultando a livre circulação de pedestres.

Slide 41 - BAIRRO GRAGERU

Imagens de calçadas com buracos e objetos de grande porte, a exemplo de barco, carro e pneus, impedindo o direito de ir e vir dos pedestres.

Slide 42 - VOCÊ SABIA?

Abordagens semanais nas redes sociais relativas a pessoas com deficiência e o mercado de trabalho, destacando a legislação e a sua eficácia na prática.

Imagem com quatro molduras padronizadas, tendo nas laterais do lado esquerdo as logomarcas do Aracaju Acessível e do Vereador Lucas Aribé, esta última representada pela inscrição vereador, abaixo desta o nome Lucas Aribé e abaixo do nome a sua transcrição em Braille. Cada moldura é de uma cor (amarelo, azul, laranja e verde) e foram criadas para identificar esse quadro no Projeto Aracaju Acessível 2015. Em cada uma delas informações alusivas às pessoas com deficiência e o mercado de trabalho.

TEXTO DA MOLDURA NÚMERO UM

Você sabia?

Que todas as pessoas jurídicas de direito privado como sociedades empresariais, associações, sociedades, fundações e também as instituições sem fins lucrativos que admitem trabalhadores como empregados (art. 2º, § 1º, da CLT) estão obrigadas a preencher um percentual de cargos com pessoas com deficiência?

Conheça os detalhes:

O Art. 93 da Lei Federal nº 8.213/1991 estabelece que a empresa com 100 ou mais empregados está obrigada a preencher de 2% a 5% dos seus cargos com beneficiários reabilitados ou pessoas com deficiência, habilitadas, na seguinte proporção:

I - até 200 empregados, 2%;

II - de 201 a 500, 3%;

III - de 501 a 1.000, 4%;

IV - de 1.001 em diante, 5%.

TEXTO DA MOLDURA NÚMERO DOIS

Você sabia?

Que o BPC é o Benefício de Prestação Continuada de Assistência Social que garante a transferência mensal de 1 salário mínimo ao idoso, com 65 anos ou mais, e à pessoa com deficiência incapacitada para a vida independente e para o trabalho, que comprovem ter renda per capita familiar inferior a um quarto do salário mínimo vigente (Art. 20, da Lei Federal nº 8742/1993)?

Saiba ainda que as pessoas com deficiência, beneficiárias do BPC, que entram no mercado de trabalho, terão o pagamento do seu benefício suspenso, em caráter especial. Mas, se perderem o emprego, poderão voltar a receber o BPC, sem precisar solicitar novo benefício, nem passar pela perícia médica e pelo serviço social do INSS. (Art. 21-A, da Lei Federal nº 8742/1993).

TEXTO DA MOLDURA NÚMERO TRÊS

Você sabia?

Que é crime negar emprego a pessoa em razão de sua deficiência? O art. 98 da Lei Brasileira de Inclusão (Estatuto da Pessoa com deficiência) constitui tal situação como crime punível com reclusão de 2 a 5 anos e multa.

Recebe a mesma penalidade aquele que negar inscrição em concurso público ou acesso de alguém a qualquer cargo ou emprego público, também em razão de sua deficiência; (Lei Federal nº 13.146/2015).

TEXTO DA MOLDURA NÚMERO QUATRO

Você sabia?

Que não há qualquer impedimento para que uma pessoa com deficiência seja contratada como aprendiz? Não há nenhuma oposição. Ao contrário, o instituto da aprendizagem pode se constituir em um importante instrumento de qualificação, pois sequer há limite de idade (art. 2º, parágrafo único, do Decreto Federal nº 5.598/05).

Slides 43, 44, 45 e 46 - CARTA ABERTA A ARACAJU

Moldura padrão criada para identificar o Projeto no ano 2015 contendo o texto da Carta Aberta a Aracaju que a seguir apresentamos.

CARTA ABERTA A ARACAJU

PROJETO ARACAJU ACESSÍVEL: O TRABALHO COMO INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

"Tratar diferente o diferente é oportunizar com igualdade"

Comemorando o Dia Nacional e Municipal de Luta da Pessoa com Deficiência, este último instituído a partir da Lei 4.444/2013, de autoria do vereador Lucas Aribé, estivemos nas ruas de Aracaju no período de 20 a 27 de setembro de 2015, executando a III Semana Aracaju Acessível: O Trabalho como Instrumento de Transformação Social, realizando diversas atividades de sensibilização, mobilização e instrumentalização da sociedade aracajuana para a promoção da acessibilidade em seus diversos âmbitos.

O Projeto Aracaju Acessível foi idealizado e realizado pelo vereador Lucas Aribé com o apoio e a colaboração do Iluminar, da sua equipe de trabalho, de instituições que lidam com pessoas com deficiência, da imprensa, de órgãos públicos estaduais e municipais, de instituições públicas e particulares de ensino, de empresas, de clínicas, de organizações não governamentais, de oscip, do sistema S, da sociedade civil organizada e de pessoas comprometidas com a causa, que não mediram esforços para fazer com que nesse período o maior número possível de aracajuanos

falasse, ouvisse, comentasse e refletisse sobre acessibilidade como direito de todos os cidadãos.

As práticas reflexivas oferecidas a Aracaju durante a semana reforçaram em nós o entendimento de que é necessário ampliar os esforços de todos os cidadãos para a eliminação das barreiras que limitam ou impedem a participação da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida no convívio social. Pretendemos, com isso, garantir à pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida a participação social plena, efetiva e em igualdade de condições com os demais cidadãos, uma vez que estará sendo tratada diferente na sua diferença e terá garantida a igualdade de oportunidade que lhe é de direito.

Plantamos a semente em 2013 e continuamos a regá-la com criatividade e compromisso. Enquanto não chegam as flores e os frutos, insistimos:

- 1 - Que saiam do papel para a prática efetiva da inclusão social, da equiparação de oportunidades e do exercício pleno da cidadania das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, as leis, lembrando em especial a Lei Brasileira da Inclusão (Lei 13.146/2015) que vigorará a partir de janeiro, os decretos, as normas e as políticas públicas que a elas se refiram, transformando desta forma a intenção em atitude.
- 2 - Que a aprendizagem profissional praticada pelo Sistema S, em especial pelo Senac, Senai e SESCOOP tenha como foco a pessoa com deficiência, preparando-a para ingresso e permanência no mercado de trabalho.
- 3 - Que seja difundido e estimulado o empreendedorismo, o desenvolvimento de cooperativas e o estabelecimento do negócio próprio como práticas acessíveis da autonomia laboral.
- 4 - Que o emprego apoiado torne-se realidade no município de Aracaju, abrindo caminho para a construção de um mundo laboral plural e inclusivo.

- 5 - Que sejam eliminadas todas as barreiras que dificultam ou impedem a contratação de profissionais com deficiência para atuar no mercado de trabalho, a começar por ofertas de vagas em todos os níveis da empresa e não concentradas em cargos mais simples, reduzindo assim o preconceito e a discriminação.
- 6 - Que todos os ambientes de trabalho sejam estruturados de forma a garantir a presença da pessoa com deficiência, oferecendo acessibilidade arquitetônica, disponibilização de tecnologias assistivas, desenvolvimento e capacitação, sensibilização dos colaboradores e vida laboral digna.
- 7 - Que os produtos disponibilizados para venda em supermercados e lojas saiam das fábricas com os códigos de barra acessíveis e estejam dispostos em prateleiras e outras estruturas que permitam às pessoas com deficiência autonomia nas compras.
- 8 - Que sejam praticadas ações objetivando atender as pessoas com deficiência, clientes em potencial, de forma digna, responsável e competente nas diversas lojas, bares, supermercados, restaurantes, bancos, contribuindo para a construção plena da sua cidadania.
- 9 - Que sejam difundidos os programas de empregabilidade para pessoas com deficiência existentes na cidade, informando claramente onde cadastrar currículos, empresas com disponibilidade de vagas, detalhamento de cargos e especificação de competências para ocupação dos mesmos, remuneração e capacitação dirigida.
- 10 - Que seja difundido a partir do ensino fundamental menor o conceito de acessibilidade e estimuladas na sociedade escolar as práticas cidadãs que eliminam barreiras no cotidiano das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.
- 11 - Que seja estimulado e difundido o esporte paralímpico e garantido incentivos aos paratletas e seus guias.

- 12 - Que seja assegurado às pessoas com deficiência o acesso com autonomia a espaços de lazer (praias, parques e cinemas) e de cultura (museus e teatros), para a plena participação e interação social.
- 13 - Que todas as calçadas da nossa cidade sejam livres e acessíveis, a começar pelas do centro comercial, permitindo que todos os cidadãos circulem com autonomia e segurança.
- 14 - Que os pontos de parada de transportes públicos ofereçam acessibilidade aos usuários, comunicando eficazmente as informações necessárias, independentemente de sua capacidade sensorial, física ou de condições ambientais.
- 15 - Que seja incentivada na cidade uma cultura de compartilhamento de conhecimento, experiências, informações e, principalmente, ideais, estimulando cada cidadão a assumir a postura de guardião da acessibilidade, fortalecendo assim seu sentimento de pertencimento a Aracaju.

Assim queremos, assim buscamos e por isso lutamos.

Aracaju (SE), 21 de setembro de 2015.

PROJETO ARACAJU ACESSÍVEL

Responsável: Lucas Aribé Alves

Slide 47 - PARCEIROS DA III SEMANA ARACAJU ACESSÍVEL: O TRABALHO COMO INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Moldura padrão criada para identificar o Projeto no ano 2015 contendo a lista dos parceiros na execução dos eventos. São eles:

AABB, ADEWISE, AILES, ANEA, ASES, BIBLIOTECA PÚBLICA ESTADUAL AGLAÉ FONTES, BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL CLODOMIR SILVA, BIBLIOTECA PÚBLICA ESTADUAL EPIFÂNIO DÓRIA, BIKE ANJO SERGIPE, BOMBEIROS ROBERTO BASTOS E JOCIVALDO LUZIA, CAU/SE, CASA ALEMÃ, CESAJU, CINEMA VITÓRIA, CIRAS CICLO URBANO, COEPD/SEMED, COLÉGIO IDEAL, COLÉGIO MASTER, CONSTAT e PROSAÚDE, DEL CANTO HOTEL, EMBRAPA, EMSURB, EMURB, ESCOLA ESTADUAL MINISTRO MARCO MACIEL, ESCOLAS MUNICIPAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL FLORENTINO MENEZES, JOSÉ CONRADO, JUSCELINO KUBITSCHKE E LAONTE GAMA, ESCARIZ FABISE, EVANILSON VIEIRA E TRIO PÉ DE SERRA, FACULDADES MAURÍCIO DE NASSAU, FACULDADES PIO X, FAMA, FASE, FÓRUM ESTADUAL DE INSERÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO, GEORGE PASSOS, GILSON ANDRADE, GUARDA MUNICIPAL DE ARACAJU, HIPER MESQUITA, HOSPITAL DE OLHOS DE SERGIPE, ILUMINAR, INCLUSÃO PRODUTIVA CONSULTORIA, INFONET, INSTITUTO BANESE, ITAPNEUS, LOJAS COUROBELLO, MAGAZINE BIKE SHOW, MTE/RS, MULTSERV, MUSEU DA GENTE SERGIPANA, NUPIEPED, OSAF, PROJETO ESTRELAS DO MAR, PROJETO TAMAR, RENOVAR, RESTAURANTE SAL E BRASA, RESTAURANTE TORRONE, SEED, SEMA, SEMDEC, SENAC, SERGIPTec, SESC, SHOPPING JARDINS, SHOPPING RIOMAR, SMTT, SOCIEDADE SEMEAR, SUPEREFICIENTE, TAÍS HAGENBECK CONSULTORIA, TRE/SE, UFS, UNIT.

Slide 48 – EQUIPE DE TRABALHO

Moldura padrão criada para identificar o Projeto no ano 2015 com o registro nominal do seu idealizador e realizador e da equipe de trabalho.

Assim:

REALIZAÇÃO

Vereador Lucas Aribé

EQUIPE DE TRABALHO

Assessoria de Comunicação

Waneska Cipriano

João Paulo Freire Messias

Assessoria Jurídica

Marcel Cabral

Pablo Gonzalez

Assessoria Especial

Clailton Nunes

Orlando Leite

Sisley Rodrigo Alves

Slide 49 – AGRADECIMENTOS

Moldura padrão criada para identificar o Projeto no ano 2015 com o texto de agradecimento do Vereador Lucas Aribé. Segue o texto:

Obrigado a todos que se somaram para fazer com que o maior número possível de aracajuanos falasse, ouvisse, comentasse e refletisse sobre acessibilidade como prática cidadã do direito de todas as pessoas, realizando atividades temáticas nos seus espaços e/ou participando da ampla e diversificada programação de sensibilização e mobilização da sociedade oferecida a Aracaju, durante a III Semana Aracaju Acessível: O Trabalho como Instrumento de Transformação Social.

Obrigado a imprensa por fazer ecoar a nossa mensagem em comemoração ao Dia Nacional e Municipal de Luta da Pessoa com Deficiência.

Vereador LUCAS ARIBÉ

Slide 50 – ENDEREÇOS PARA CONTATO

Moldura padrão criada para identificar o Projeto no ano 2015 com lista de endereços do Vereador Lucas Aribé.

Eis os endereços:

Sites:

lucasaribe.com.br

lucasaribe.com.br/aracajuacessivel

Fanpage:

www.facebook.com/aribelucas

Instagram:

@lucasaribe

Twitter:

www.twitter.com/aribelucas

Gabinete:

Rua Itabaiana, 390

Bairro Centro - CEP 49010-170

Aracaju/SE

(79) 32220852